

## RUA BENEDITO FERREIRA DA FONSECA



## DECRETO N.º 3741 DE 25 DE NOVEMBRO DE 1970

Denomina "Benedito Ferreira da Fonseca" uma via pública da cidade de Campinas.

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

## DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada "BENEDITO FERREIRA DA FONSECA", a Rua 2, do Jardim Conceição, com início na Rua 1 e término na Rua 12, do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Da placa denominativa constará a expressão "CIDADAO EXEMPLAR".

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 25 de novembro de 1970.

DR. ORESTES QUERCIA  
PREFEITO MUNICIPAL  
ENG.º JULIO CESAR PILENSO  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS  
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO  
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

Reçigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Procuradoria Jurídica), da Prefeitura Municipal de Campinas, datilografado por nuni, Jeanete Aparecida Calil, assistente de advogado e publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 25 de novembro de 1970.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
CHEFE DE GABINETE



# Adens a Benedito Ferreira da Fonseca

Arnaldo de PAULA

Benedicção Barreto da Fonseca, na intimidade de colega e amigo, meu amigo Dito, por incrível que pareça, somente ontem fiquei sabendo da sua ida do nosso convívio. Embora raros os contatos nos últimos anos fossem raríssimos, constantemente tinha-o nos meus pensamentos lembrando os idos 1915, 46, 47 e 48, anos saudades de minha juventude, que trabalhei como "ajudante de escritório" na Companhia "Movimento de Veículos" da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

Naquela época, lembro, como se ainda hoje fosse, trabalhavam numa pequena saleta de 4x4 mts, o Celso, Monteiro, o Alberto Duran, meu Benedito Fonseca, o Jorge Yhan, o Degeo Bolébio e eu. Na ocasião, dispese de passatempo, aquele nosso recinto estava muito bem dividido em matéria de idade, pois vocé, Duran e Celso, representavam a "ala" velha, eu, Bolébio e Jorge a "ala" moça.

Quantas lições eu aprendi naquelas quatro paredes!... Lições práticas da vida de quem tinha vivido e estava vivendo. Vocé, meu amigo Dito, foi o colega que mais lições me transmitiu naquela época. Para tudo tinha a sua experiência nos profundos conhecimentos que compendios dessa fabulosa matéria, transmitia, na sua simplicidade, a vasta experiência adquirida através dos anos.

De vocé tracei o velho ditado: "nesta vida vive-se aprendendo e morre-se sem saber nada". Como case, muitos outros refrões vocé usava, procurando, para cada assunto, ou para cada oportunidade, aplicá-lo convenientemente. Quando alguém se queixava da vida, vocé, habilidosamente e com um bom humor contagiante desdenhava: "a vida é um marasso ligo azul, as vezes mar fronzido, tem sido para nós constantemente..." e lá dai para fora, procurando com isso amenizar os ânimos mais exaltados. Até para nós, jovens da época, quando lastimávamos brigantinas com namoradas, vocé também tinha uma palavra de solidariedade e conforto. Lembrava, que, em certa ocasião, comentei o orvalho de uma garrafa frente aos meus galanteios, e vocé Dito, muito a propósito, sempre com esses versos: "Oh meu polvilho encorpado, que o azul não quer ficar, oh queo, dádo o meu

fado, se eu te pudesse pescar -- Pescador perdes o tino, e feres minha alvizez, para um peixe assim tão fino, teu meu azul não se fez. Sobre um anzol, outro ano passa, vulte avos no amor, e o peixeito encontrado, que catrova não se deixara pescar, vive triste e ojeoso, lambendo pelo mar... ab se voltasse, se voltasse o pescador.

Meu bom amigo Dito... que bom tempo foi aquele, não só para mim que era jovem, mas para todos nós. Vocé era praticamente um moço. Tinha três filhos, o mais velho com 11 ou 12 anos, se não me falha a memória. Certa ocasião vocé resolveu ali sua casa para comemorações. Ali então fui encontrar uma família verdadeiramente encantada a sua volta. Naquela ocasião festejamos a razão do seu enriquecimento graças ao trabalho, isto no chegar, na sala de jantar, um maravilhoso, que era de se esperar, uma sala com Duran e Celso, fartáveis poltrona. Pelo seu nome, estava em adopção de carne ras e comatos. Pochaveva uma esculptura em que sua casa e mini-trava os primeiros conhecimentos nos trabalhos no bairro. Por ali encontramos aqui presente um filho mais velho, o mais velho, minha amiga. Naquela hora Dito, vocé estava abraçado os meus olhos para o futuro. O futuro de mim está na razão direta do progresso atingido através do seu conhecimento, e o conhecimento só se adquire através do estudo. Vocé tinha razão Dito, quando afirmou, não só a mim, mas a todos os colegas do serviço, que para vocé o tempo era precioso para "viver" na vida, mas custasse o que custasse, seus filhos haviam de atingir a vida que vocé desejou, mas não teve condições para alcançar.

Lembromo, como se fosse hoje, vocé dizia-me: -- Farel tudo que estiver ao meu alcance para que meus filhos sejam formados em cursos superiores, para que possam levar um nível de vida bem superior ao que eu consigo. Venderei muito baratinho, pois, sei que se depender só da Moçina Iracema atingirei meus objetivos. É bom que se diga, não é Dito, que nos horas de folga, vocé fazia a planilha de Campinas e cidades circunvizinhas, procurando uma indústria em Campinas, isto o "gato" que a grande maioria dos brasileiros que não cria bel peão e al e não faz e não faz nada.

Lembromo também Dito, da sua preocupação na educação religiosa dos meninos. E tudo saiu como vocé planejou meu bom amigo. Seus filhos atingiram o objetivo per vocé planejado. Recordo-me que vocé tinha uma insatisfação em uma das vistas, mas, para a xadame, sua visão era das mais amplas, pois ficava sempre lá em um soquinho, o futuro de seus filhos, pelo seu carinho com que dirigia, ve aquilo que sucedeu hoje, mais de 20 anos de corridas.

O mais velho, dizia vocé, será o cabeça da família e um autocrata. E aí está, aquele menino que combate, vi crescer, teve a oportunidade de ir como colega no Brasil e de Brasil, e hoje o lo promotor Pilypin em Campinas e, respectivamente o Magnífico Diretor de nossa Universidade Católica.

O do meio, que vocé dizia ser o "garoto" mais querido da família também atingiu a meta que vocé reservou-lhe, qual seja a de médico. E hoje um dos mais conhecidos especialistas de Campinas, principalmente como leontologista.

O caçula, bem o caçula, naquela época era muito pequeno e vocé sempre dizia: -- Deixa ele crescer um pouco para eu trabalhar e sua vocação; mas de uma coisa eu tenho certeza; também estará grau superior e vai brilhar na vida. E não é que vocé acertou tudo Dito? O caçula é hoje "Meritíssimo Juiz de Direito" em Sumaré.

Que maravilha Dito, quando eu começo a pensar em todas aquelas nossas conversas sobre educação dos filhos. Como era grande a sua visão neste campo. Agora que ocupo o seu lugar, isto é, meus filhos estão com a idade que estavam os seus, percebo o quanto vocé estava certo. Tão certo estava que viu realizado todos os seus sonhos.

Vocé se realizou entre nós meu caro Dito Fonseca e agora partiu, deixando, principalmente em mim, uma imagem imperdível do bem e leal colega de serviço, de um amigo sincero, de um tal extremo, um esposo dedicado e principalmente de homem que fez valer a sua passagem pela terra. Vocé foi bem melhor e soudo colher bons frutos. Agora, meu velho amigo e colega Benedito Ferreira da Fonseca.